



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 29ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 24 dias do mês de outubro de 2014, às 8h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambelli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Róber Luiz de Oliveira, e membros suplentes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, e Sr. Lupércio Narciso Vieira, realizou-se a 29ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1º – Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de setembro/2014 e no acumulado do exercício 2014; 2º – Encurtamento da carteira. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, recepcionou os novos membros do Comitê conforme Portaria nº 11.562/2014, todos devidamente certificados conforme estabelece a Portaria MPS 519/2011, alterada pela Portaria MPS 440/2012. O Presidente iniciou com um breve relato do quadro econômico onde se percebe: **EUA:** Em setembro com a divulgação do PIB do 2º trimestre/2014, que subiu de 4,2% para 4,6%, foi confirmado o movimento de recuperação da atividade econômica. Com isso, possibilita a revisão para cima da projeção de crescimento para a economia dos Estados Unidos para 2014. No varejo, as vendas tiveram crescimento puxado principalmente pelo aumento nas vendas de veículos. A criação de postos de trabalho em agosto foi de 142 mil, abaixo da expectativa do mercado. Os pedidos de auxílio desemprego diminuíram em setembro de 303 mil para 296 mil. O FED continua cauteloso em relação a elevação da taxa de juros e deixa claro que a mesma ainda depende do desempenho dos dados macroeconômicos, sobretudo do comportamento do mercado de trabalho e da inflação. **EUROPA:** Mais uma vez, a atividade econômica europeia continua enfraquecida, devido a vários fatores, sendo um deles, a crise geopolítica entre o leste ucraniano e a Rússia. Conforme demonstra o índice de sentimento econômico, medido pelo Instituto ZEW, o índice contraiu de 23,7 para 14,2 pontos. A confiança dos consumidores em setembro continua apresentando queda, da qual dessa vez, caiu de -10 pontos, para -11,4 pontos. Também, o índice de confiança em relação a situação econômica futura, mostrou queda de 101,7 para 99,3 pontos. Infelizmente as notícias ruins vindas do velho continente não cessão, dessa vez o destaque fica por conta da maior economia do bloco, a Alemanha, com a confirmação da desaceleração do PIB referente ao 2t14 que foi de 2,3% para 1,2% a.a. Indo na mesma direção, verificamos que o PIB na zona do euro no 2t14 em comparação trimestral apresenta 0,2% para 0,0% e interanual de 1,0% para 0,7%. **CHINA / JAPÃO:** Na China, devido a contínua contração dos investimentos e segmento imobiliário desacelerando, contribuíram mais uma vez para os dados ruins da atividade. Indústria, produção industrial recuou em agosto de 9,0% para 6,9% a.a. Varejo, perdeu forças, apresentando queda de 12,2% para 11,9% a.a. Exportações, de 14,5% para 9,4% a.a. PMI de manufatura apresentou recuo no fim de setembro, de 50,5 pontos para 50,2 pontos. Outro dado importante e preocupante, fica por conta da produção de energia elétrica, que em agosto apresentou uma forte queda na produção, passando de -5,2% para -20%. O mercado imobiliário também demonstra fraqueza pelo segundo mês consecutivo, queda de -0,56% para -10,5% a.a. **Brasil:** A produção industrial após 5 meses consecutivos de quedas, voltou a crescer em 0,7%. Quanto ao consumo, as vendas no varejo contraíram 1,1% em julho em comparação a junho. IBC-Br em julho avançou 1,5% m/m. Quanto ao mercado de trabalho, o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de agosto, teve saldo líquido positivo de geração de novos postos de trabalhos em 101,4 mil, resultado ainda abaixo em comparação ao mesmo período de 2013, que registrou 127,6 mil novos postos de trabalhos. Após 3 meses sem dados sobre a pesquisa mensal de empregos, realizado pelo IBGE, foi normalizada e apresentou os seguintes dados referente a taxa de desemprego no país, 4,9% para maio, 4,8% em junho, 4,9% para julho e 5,0% em



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

agosto. No entanto, em período de atividade fraca, a arrecadação de impostos em agosto apresentou crescimento real de 5,5% em comparação à agosto de 2013. **Inflação:** O IPCA em setembro apresentou alta de 0,57%, um pouco acima que o mercado esperava (0,48%), no acumulado de 12 meses voltou a estourar o teto da meta estabelecida pelo Bacen, passando de 6,51% para 6,75%. O índice de difusão passou de 55,0% para 61,1% e a média dos núcleos subiu de 0,42% para 0,55%. Já para o encerramento de 2014 o mercado projeta que o IPCA feche em 6,44%, portanto dentro do intervalo da meta. Quanto ao 1º item da pauta: Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de setembro/2014, o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: meta atuarial 1,06%, rendimento negativo de (-) 3,45%, resultado inferior a meta em 4,51 pontos; no acumulado do exercício 2014 para uma meta atuarial de 9,28%, rentabilidade de 9,95%, apresentando um resultado positivo superior a meta atuarial em 0,67 pontos. Os resultados do mês provocaram uma reversão quanto aos resultados positivos acumulados ao longo do exercício, por conta principalmente das indefinições no cenário eleitoral para Presidente da República. As indefinições fizeram com que no mês de setembro/2014, todos os fundos que pertencem a carteira de investimentos do INPREV fechasse no negativo e mesmo os fundos DI que foram positivos ficaram muito longe da meta atuarial. Os membros do Comitê manifestaram com muita preocupação ao ver a gordura sobre a meta atuarial que era de 5,73 pontos até o fechamento de agosto/2014 derreter para 0,67 pontos no mês de setembro/2014 e entendem que o momento é extremamente delicado e merece o máximo de cautela por conta da indefinição no cenário político. Estabelecem que para o Comitê o objetivo é tentar preservar os resultados alcançados ao longo do ano. Quanto ao 2º item da pauta: Encurtamento da carteira, o Sr. Presidente informou que com base na decisão da 6º reunião extraordinária e depois de consultado os membros verbalmente no momento oportuno, ou seja, período em que as aplicações encontravam-se positivas, promoveu o encurtamento da carteira no montante de R\$ 40.000.000,00 que ocorreu da seguinte forma: Banco do Brasil – Resgate no FI BB PREVID RF IMA-B TP FI e Aplicação no FI BB PREVID RF IDKA 2 TP FI no valor de R\$ 30.000.000,00; Caixa Econômica Federal – Resgate no FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP e Aplicação no FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP no valor de R\$ 10.000.000,00. A operação foi uma alternativa para defender a rentabilidade alcançada ao longo de 2014, e foi aprovada/ratificada a unanimidade. Assim, nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu André Mambelli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.